



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2782

Titulo: TRAUMATISMO CRANIO FACIAL EM MULHERES VÍTIMAS DE MORTE VIOLENTA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE/PE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): KEDINA KARLA DE LIMA E SILVA; MARIA DA CONCEICAO ANDRADE DE OLIVEIRA; VALTER MARIO PEREIRA JUNIOR; VIVIANE COLARES; ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

Resumo

Introdução: Sério problema de Saúde Pública, a violência contra a mulher promove muitos agravos físicos, que precisam ser conhecidos e identificados pelos profissionais de saúde. Objetivos: Analisar a frequência, a localização topográfica corporal e o instrumento utilizado em mulheres com morte violenta no Recife e Região Metropolitana nos anos de 2000 a 2009. Métodos: A coleta de dados ocorreu no Instituto de Medicina Legal Antonio Persivo Cunha-PE entre março e outubro de 2010. Por meio de série temporal, foram selecionados os Laudos necroscópicos, realizados entre os anos de 2000 a 2009, em mulheres residentes na Região Metropolitana do Recife-PE. Analisou-se a frequência dos óbitos, o tipo de instrumento utilizado e a localização topográfica da lesão. A análise estatística deu-se pelo Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, a um nível de significância de 5%. CAAE: 0012.0.097.000-10. Resultados: A distribuição de frequência mostrou que o homicídio foi a 1ª razão e representou 36,2% do total. Os acidentes representaram a segunda causa mais frequente com 30,2%, seguida dos suicídios, 5,7%. Em relação à localização topográfica corporal os politraumatismos apresentaram 29,1% de ocorrência, seguido do complexo craniofacial com 26,3%. Dentro do complexo craniofacial, a cabeça foi a mais atingida com 27,4%. A face apresentou 4,2% dos casos. O tipo de instrumento mais utilizado foi o contundente com 36%, seguido pelo perfuro-contundente com 27%. Conclusão: Os homicídios demonstram a magnitude das causas externas como causa de morte prematura entre as mulheres. A região da cabeça e pescoço esta intimamente ligada aos casos de violência contra a mulher.